Os êxitos da história social do trabalho

Aldrin Castellucci*

Caio Castro Gerbelli**

David P. Lacerda***

Melina K. Perussatto****

Micaele Irene Scheer*****

Nauber Gavski da Silva*****

CONCEBIDO ORIGINALMENTE EM 1999 por docentes do Rio Grande do Sul e São Paulo em suas respectivas seções regionais e formalizado no ano 2000 no âmbito da Associação Nacional de História, o GT Mundos do Trabalho completa 20 anos de existência. O GTMT teve crescimento rápido, agregando mais de uma centena de membros oriundos de várias instituições e estados do Brasil, logo em seus primeiros anos de atividade. Desde que foi criado, o GT Mundos do Trabalho participou ativamente de todos os eventos bianuais estaduais e nacionais da ANPUH-Brasil. No caso dos Simpósios Nacionais da ANPUH, o GTMT organizou, desde 2001, entre dois e três simpósios temáticos, reunindo dezenas de professores universitários e pesquisadores em diferentes níveis de formação nas diversas universidades do Brasil.

Além disso, desde o início, o GT realizou seu próprio evento, que teve abrangência nacional nas Jornadas de História do Trabalho realizadas na UFPel (Pelotas, 2002), UFSC (Florianópolis, 2004), UFF (Niterói, 2006) e UNESC (Criciúma, 2008), assumindo caráter internacional nos Seminários Mundos do Trabalho sediados pela UFSC (Florianópolis, 2010),

* Editor-Chefe da *Revista Mundos do Trabalho*. Doutor em História Social pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor Titular Pleno da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

** Editor da *Revista Mundos do Trabalho*. Mestre em História pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Professor na Secretaria Municipal de Educação de Santo André.

*** Editor da *Revista Mundos do Trabalho*. Doutor em História Social pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com período de estágio sanduíche em King's College London, Universidade de Londres.

**** Editora da *Revista Mundos do Trabalho*. Doutora em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora Adjunta da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

***** Editora da *Revista Mundos do Trabalho*. Doutora em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

***** Editor da *Revista Mundos do Trabalho*. Doutor em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

FGV (Rio de Janeiro, 2012), UNEB (Salvador, 2014), UFAM (Manaus, 2016) e UFRGS (Porto Alegre, 2018). Em 2020 o evento seria realizado na UFRRJ, mas teve que ser feito no formato webinário em função da pandemia da covid-19. Ao longo desses anos, centenas de acadêmicos do Brasil e do exterior apresentaram suas pesquisas nos Seminários Internacionais Mundos do Trabalho, feitos em anos alternados com os da ANPUH-Brasil.

O GTMT também colheu excelentes frutos com sua revista. Fundada em 2009, a *Mundos do Trabalho* publicou 20 números semestrais até 2018. Em 2019, quando fez seu aniversário de 10 anos, adotou o sistema de publicação contínua, no qual se publica um grande volume anual, implementou um novo projeto gráfico na capa e no miolo e envidou esforços para inserir a publicação em novos indexadores de metadados, buscadores e bibliotecas virtuais como forma de garantir maior inserção e impacto de seus artigos e autores.¹

De fato, o volume 11 (2019) teve 14 artigos na seção livre, dois dossiês com outros 15 artigos e uma resenha. A seção livre de 2019 deu sequência aos esforços vigentes desde os primeiros números da revista para publicar artigos sobre as diferentes experiências de organização e luta dos trabalhadores em distintas épocas e lugares do mundo além-Brasil. Antonio Luigi Negro analisou a produção e circulação de imagens fotográficas em cartões postais durante o processo de reconciliação nacional estadunidense do pós-abolição para examinar de perto a questão das supremacias de raça e classe a partir da década de 1880. James Oakes examinou tanto o papel do Partido Republicano e do presidente Lincoln quanto a agência dos próprios escravos em sua adesão à União durante a Guerra Civil Americana. Marc Adam Hertzman investigou a relação entre suicídio, raça e trabalho forçado nas Américas. Deivison Gonçalves Amaral estudou as interações e transferências entre as organizações católicas para trabalhadores de Camaragibe (Brasil) e Val-des-Bois (França) entre a última década do século XIX e a primeira do século XX. Por fim, João Lázaro destacou o papel das batalhas internas da Associação Internacional dos Trabalhadores em Portugal entre 1871 e 1873.²

Vale a pena mencionar alguns exemplos prévios acerca dessa preocupação da revista, como os artigos de Joana Dias Pereira sobre o sindicalismo revolucionário em Portugal, publicado em 2009; Rana Behal, a respeito do trabalho nas plantações de chá em Assam, Índia, sob o domínio colonial; e Lucien van der Walt, que tratou de anarquismo e sindicalismo revolucionário na África do Sul, ambos dados ao público em 2010. Em 2011, destaque-se

1 CASTELLUCCI, Aldrin; GERBELLI, Caio Castro; LACERDA, David P.; PERUSSATTO, Melina K.; SCHEER, Micaele Irene; SILVA, Nauber Gavski da. Mundos do Trabalho: desafios e perspectivas. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-2, 2019.

2 NEGRO, Antonio Luigi. Black Americana. Supremacia racial e supremacia de classe em fotografias da virada do século XIX ao XX. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-31, 2019; OAKES, James. Não existem rebeldes negros: repensando o legado de E. P. Thompson para a Guerra Civil Americana. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-13, 2019; HERTZMAN, Marc Adam. Diferenças fatais: suicídio, raça e trabalho forçado nas Américas. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-38, 2019; AMARAL, Deivison Gonçalves. A corporação cristã em perspectiva transnacional: interações e transferências entre as organizações católicas para trabalhadores de Camaragibe (Brasil) e Val-des-Bois (França). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-23, 2019; LÁZARO, João. Associação Internacional dos Trabalhadores em Portugal (1871–1873). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-19, 2019.

a publicação dos artigos de Rodolfo Porrini analisando a relação entre esquerda e cultura operária no Uruguai; Beatriz Mamigonian examinando o trabalho de africanos no Brasil e no Caribe britânico entre 1830 e 1850; e Céline Flory com uma pesquisa sobre a prática do “resgate”, isto é, a alforria de escravos africanos e sua submissão ao trabalho nas *plantations* das Ilhas Reunião, da Guiana Francesa e das ilhas do Caribe francês no século XIX. Em 2012 *Mundos do Trabalho* publicou artigos de Schiavi Marcos sobre o processo de organização dos operários têxteis da fábrica argentina da Alpargatas em meados do século XX. De 2013 merecem destaque os artigos de Michel Ralle a respeito da relação do anarquismo com a cultura operária na Espanha entre 1868 e 1910; e Márcia C. de O. Cury sobre a mobilização dos trabalhadores do Chile sob o governo da Unidade Popular (1970-1973). Frank Meyer é um dos autores de 2014. Ele faz um estudo comparativo em perspectiva transnacional a respeito do impacto da produção de alumínio sobre as condições socioambientais e de trabalho nas comunidades de Porto Trombetas, localizada no estado do Pará, e Årdal, na Noruega. Finalmente, de 2017, é preciso mencionar o artigo de Rossana Barragán Romano sobre os k’ajchas, trabalhadores autônomos das minas de Potosí, na Bolívia, entre 1935 e 1940.³

O primeiro dossiê do volume 11 (2019), “Trabalhadores e Segunda Guerra Mundial”, organizado por Alexandre Fortes e Felipe Ribeiro, foi composto por uma apresentação e seis artigos de Edinaldo Antonio Oliveira Souza, Fernanda Lima Rabelo, Tassiane Mélo de Freitas, Patrícia Costa de Alcântara, Tamires Xavier Soares e Frederico Soares Ribeiro.⁴

3 PEREIRA, Joana Dias. Sindicalismo revolucionário em Portugal. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 1, n. 2, p. 195-220, 2009; BEHAL, Rana P. Estrutura de poder, disciplina e trabalho nas plantações de chá em Assam, sob o domínio colonial. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 2, n. 3, p. 12-46, 2010; WALT, Lucien van der. Negro e Vermelho: anarquismo, sindicalismo revolucionário e pessoas de cor na África Meridional nas décadas de 1880-1920. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 2, n. 4, p. 174-217, 2010; PORRINI, Rodolfo. Izquierda uruguaya y culturas obreras. Propuestas al ‘aire libre’: pic-nics y paseos campestres en Montevideo, 1920-1950. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 3, n. 6, p. 105-129, 2011; MAMIGONIAN, Beatriz. Em nome da liberdade: abolição do tráfico de escravos, o Direito e o ramo brasileiro do recrutamento de africanos (Brasil – Caribe Britânico, 1830-1850). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 3, n. 6, p. 67-92, 2011; FLORY, Céline. Alforriar sem libertar: a prática do “resgate” de cativos africanos no espaço colonial francês no século XIX. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 3, n. 6, p. 93-104, 2011; MARCOS, Schiavi. Organización y conflictividad textil: La Fábrica Argentina de Alpargatas a comienzos del primer gobierno peronista. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 4, n. 8, p. 252-272, 2012; RALLE, Michel. Primer anarquismo español y cultura obrera (1868-1910). El peso de la subordinación a la defensa de la identidad obrera. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 5, n. 9, p. 139-170, 2013. CURY, Márcia C. de O. Sindicatos e Cordões Industriais: uma reflexão em torno do histórico da organização operária chilena e da sua mobilização revolucionária. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 5, n. 10, p. 221-247, 2013; MEYER, Frank. Cidades-empresa numa cadeia produtiva transnacional: dimensões sociais e ambientais da produção de alumínio em Porto Trombetas, Brasil, e Årdal, Noruega. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 6, n. 11, p. 107-127, 2014; ROMANO, Rossana Barragán. Los k’ajchas* y los proyectos de industria y nación en Bolivia (1935-1940). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 9, n. 18, p. 25-48, 2017.

4 FORTES, Alexandre; RIBEIRO, Felipe. Trabalhadores e Segunda Guerra Mundial: debates introdutórios para um dossiê. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-17, 2019; SOUZA, Edinaldo Antonio Oliveira. Trabalhadores, sindicatos e lutas por direitos na Bahia no final da Segunda Guerra Mundial. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-26, 2019; RABELO, Fernanda Lima. Na era da expertise: formação e qualificação dos servidores públicos durante a Segunda Guerra Mundial. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-21, 2019; FREITAS, Tassiane Mélo de. “Viva a classe operária mineira unida! Contra a guerra imperialista”: os mineiros de carvão do Rio Grande do Sul e o esforço de guerra (1942-1945). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-24, 2019; ALCÂNTARA, Patrícia Costa de. Limites e alcances da propaganda do Estado Novo para mobilização nacional durante a Segunda Guerra Mundial. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-23, 2019; SOARES, Tamires Xavier. A guerra no prato: uma breve análise sobre o problema de abastecimento de carne verde no Rio Grande do Sul, durante a Segunda

O segundo dossiê intitulou-se “Beatriz Ana Loner: mundos do trabalho e pós-abolição” e foi organizado por Fernanda Oliveira da Silva, Melina Kleinert Perussatto e Micaele Irene Scheer. Contou com uma apresentação e sete artigos de Paulo Luiz Crizel Koschier, Aristeu Elisandro Machado Lopes, Lorena Almeida Gill, Claudia Daiane Garcia Molet, Lúcia Helena Oliveira Silva e Regina Célia Lima Xavier, Paulo Roberto Staudt Moreira e Fernando Cauduro Pureza.⁵

Tendo publicado inúmeros artigos em espanhol desde o seu primeiro ano de existência, o volume de 2019 da *Mundos do Trabalho* também deu sequência ao investimento iniciado em 2018 no que diz respeito à publicação de textos originais em inglês com traduções para o português.⁶ A iniciativa atende aos objetivos de incrementar a inserção internacional da revista e ampliar seu número de leitores qualificados. Nesse caso, convém mencionar os artigos de Emile Chabal, sobre a participação de Eric Hobsbawm no Grupo de Historiadores do Partido Comunista da Grã-Bretanha no período de 1946 a 1956, e Pamela Cox, com uma colaboração sobre os desafios e vantagens de traduzir a pesquisa histórica acadêmica em formatos populares para a televisão e outra a respeito dos usos de fontes visuais na história do trabalho a partir de uma seleção de filmes protagonizados por trabalhadores britânicos do início do século XX, reunidos na série de história *Edwardian Britain in Colour*, do Canal 5 do Reino Unido.⁷

A *Mundos do Trabalho* de 2019 também trouxe artigos versando sobre temas clássicos da história do trabalho em âmbito nacional e internacional, a exemplo do mutualismo, sindicalismo e greves. Com relação ao associativismo de auxílio-mútuo, há o artigo de Celina Batalha Oliveira Lima sobre a Sociedade Bolsa de Caridade, uma entidade fundada em 1872, exclusiva dos trabalhadores do Arsenal de Guerra da Bahia, mas que depois se abriu a sócios

-
- Guerra Mundial. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-14, 2019; RIBEIRO, Frederico Soares. Os Febianos: experiência, consciência e agência dos trabalhadores brasileiros convocados para a guerra na Força Expedicionária Brasileira - FEB (1943 – 1945). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-30, 2019.
- 5 SILVA, Fernanda Oliveira da; PERUSSATTO, Melina Kleinert; SCHEER, Micaele Irene. Apresentação do dossiê Beatriz Ana Loner: Mundos do Trabalho e Pós-Abolição. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-4, 2019; KOSCHIER, Paulo Luiz Crizel. Guia do Arquivo da Justiça do Trabalho de Pelotas. Núcleo de Documentação Histórica da UFPel – Professora Beatriz Loner. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-20, 2019; LOPES, Aristeu Elisandro Machado. Os trabalhadores negros em 3x4: fotografia, história do trabalho e pós-abolição. Pelotas-RS, 1933-1944. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-24, 2019; GILL, Lorena Almeida. Um ofício em transformação: a pesca artesanal contada por quem a pratica (Pelotas, RS). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-27, 2019; MOLET, Claudia Daiane Garcia. Chica Brincuda, “a última a ficar nestas terras de escravos”: mulheres negras no Litoral Negro do Rio Grande do Sul. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-20, 2019; SILVA, Lúcia Helena Oliveira. Historicizando o associativismo negro: contribuições e caminhos da historiografia. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-15, 2019; MOREIRA, Paulo Roberto Staudt. Havemos de ser atendidos em nossos direitos, uma vez que servimos para votantes e soldados, não obstante a nossa cor: associativismo negro, direitos e cidadania (a Sociedade Beneficente Cultural Floresta Aurora, Porto Alegre, séc. XIX). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-30, 2019; PUREZA, Fernando Cauduro. Cruzando olhares: estabelecendo diálogos entre E. P. Thompson e Angela Davis. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-20, 2019.
- 6 Sobre essa questão, cf.: CASTELLUCCI, Aldrin; LACERDA, David P.; SILVA, Nauber Gavski da. Apresentação: Variedades de História do Trabalho. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 10, n. 19, p. 9-13, 2018.
- 7 COX, Pamela. Translating Labor History for Television. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 10, n. 19, p. 17-30, 2018; CHABAL, Emile. Historians of the world unite! Eric Hobsbawm and the Communist Party Historians Group, 1946-1956. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 10, n. 19, p. 71-82, 2018; COX, Pamela. The uses of film and visual sources in labour history. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-12, 2019.

de fora daquela instituição.⁸ O mutualismo entre os trabalhadores foi um importante objeto de pesquisa da *Mundos do Trabalho* desde o início, merecendo um dossiê organizado por Marcelo Mac Cord e Osvaldo Batista Acioly Maciel em 2010 e contando com artigos de Claudio H. M. Batalha, Claudia Maria Ribeiro Viscardi, Aldrin A. S. Castellucci, Adhemar Lourenço da Silva Jr., Marcelo Mac Cord, Ronaldo Pereira de Jesus e David Patrício Lacerda, e Paula Christina Bin Nomelini.⁹ Em 2012 a revista publicou também um artigo de Rafaela Leuchtenberger sobre o tema.¹⁰

Sindicalismo e greves continuam temas centrais para a história do trabalho e foram revisitados por Philippe Murillo Santana de Carvalho em artigo sobre a paralisação dos ferroviários nas cidades de Ilhéus e Itabuna, no sul da Bahia, em maio de 1927.¹¹ Antes de 2019, vários autores se debruçaram sobre essa dimensão do movimento operário e sindical e suas relações com a política e o Estado em diversos números da *Mundos do Trabalho*, a exemplo de Murilo Leal Pereira Neto em 2009, César Augusto Bubolz Queirós em 2009 e 2013, Fernando Cauduro Pureza em 2010, Francisco Barbosa de Macedo em 2011, Lucas Poy em 2012, Sidney da Silva Lobato em 2015 e Dmitri van den Bersselaar e Frederico Duarte Bartz em 2016.¹²

8 LIMA, Celina Batalha Oliveira. Do Arsenal de Guerra para o mundo operário mais amplo: estudo centrado na Sociedade Bolsa de Caridade (1872-1930). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-29, 2019.

9 MAC CORD, Marcelo; MACIEL, Osvaldo Batista Acioly. Apresentação. Os trabalhadores e o mutualismo. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 2, n. 4, p. 1-11, 2010; BATALHA, Claudio H. M. Relançando o debate sobre o mutualismo no Brasil: as relações entre corporações, irmandades, sociedades mutualistas de trabalhadores e sindicatos à luz da produção recente. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 2, n. 4, p. 12-22, 2010; VISCARDI, Claudia Maria Ribeiro. O estudo do mutualismo: algumas considerações historiográficas e metodológicas. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 2, n. 4, p. 23-39, 2010; CASTELLUCCI, Aldrin A. S. A luta contra a adversidade: notas de pesquisa sobre o mutualismo na Bahia (1832-1930). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 2, n. 4, p. 40-77, 2010; SILVA JR., Adhemar Lourenço da. Oligarquias em sociedades de socorros mútuos (1854-1940). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 2, n. 4, p. 78-108, 2010; MAC CORD, Marcelo. Redes de sociabilidade e política: mestres de obras e associativismo no Recife oitocentista. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 2, n. 4, p. 109-125, 2010; JESUS, Ronaldo Pereira de; LACERDA, David Patrício. Dinâmica associativa no século XIX: socorro mútuo e solidariedade entre livres e libertos no Rio de Janeiro imperial. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 2, n. 4, p. 126-142, 2010; NOMEINI, Paula Christina Bin. Mutualismo em Campinas no início do século XX: possibilidades para o estudo dos trabalhadores. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 2, n. 4, p. 143-173, 2010.

10 LEUCHTENBERGER, Rafaela. A organização e a atividade das associações voluntárias de socorro mútuo de trabalhadores de Florianópolis - SC (1886-1932). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 4, n. 7, p. 57-84, 2012.

11 CARVALHO, Philippe Murillo Santana de. Na defesa dos sagrados interesses: a greve dos ferroviários no sul da Bahia (Ilhéus e Itabuna, maio de 1927). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-26, 2019.

12 PEREIRA NETO, Murilo Leal. A fábrica, o sindicato, o bairro e a política: a “reinvenção” da classe trabalhadora de São Paulo (1951-1964). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 225-257, 2009; QUEIRÓS, César Augusto Bubolz. A Questão Social no Rio Grande do Sul: Positivismo, Borgismo e a incorporação do proletariado à sociedade moderna. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 97-124, 2009; PUREZA, Fernando Cauduro. “Os bondes já estão parando”: uma reflexão sobre as greves de abril de 1945 em Porto Alegre. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 2, n. 3, p. 236-260, 2010; MACEDO, Francisco Barbosa de. A greve de 1980: redes sociais e espaço urbano na mobilização coletiva dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 3, n. 5, p. 136-165, 2011; POY, Lucas. Las primeras huelgas de la construcción y los inicios de la lucha por la reducción de la jornada laboral en Buenos Aires (1893-1895). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 4, n. 7, p. 198-217, 2012; QUEIRÓS, César Augusto Bubolz. A ação coletiva da classe patronal de Porto Alegre nas grandes greves da Primeira República (1917-1919). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 5, n. 9, p. 215-237, 2013; LOBATO, Sidney da Silva. Movimentos sociais contra autoritarismos locais e inseguranças estruturais: as lutas de partidos, associações e sindicatos amapaenses, entre 1944 e 1964. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 7, n. 13, p. 233-253, 2015; BERSSELAAR, Dmitri van den. “Não adianta insultar os patrões”: sindicatos, nacionalismo e o ambiente de trabalho em Gana, 1950-1987. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 8, n. 16, p. 95-105, 2016; BARTZ, Frederico Duarte. Liga de Defesa Popular: a construção de um espaço de luta política entre os trabalhadores organizados de Porto

A condição operária, os processos de trabalho, o disciplinamento dos trabalhadores e as diversas formas de resistência operária também são temas tratados pela revista. Nesse caso, cabe citar os artigos de Evangelia Aravanis, em 2010 e Ana Beatriz Ribeiro Barros Silva e Maria Elisa Lemos Nunes da Silva, em 2015, além do dossiê “Os mineiros e o trabalho em mineração”, organizado, também em 2015, por Clarice Gontarski Speranza, no qual podem ser encontrados artigos de Ad Knotter, Rafael de Freitas e Souza, Felipe Figueiró Klován, Marta Cioccarri e Carlos Renato Carola e Giovani Felipe.¹³

Desde o início, *Mundos do Trabalho* sempre esteve atenta aos debates e inovações no interior da história social do trabalho. De olho nas relações entre classe e gênero, a revista ofereceu a seus leitores, ainda em 2009, um dossiê organizado por Fabiane Popinigis e Cristiana Schettini sobre o tema, contando com contribuições de Daniela Sbravati, Valeria Pita, Leriche de Castro Garzoni, Silvana Alejandra Palermo, Andrea Andújar e Chitra Joshi.¹⁴

As complexas relações entre classe, gênero, etnicidade, racismo e antirracismo também foram examinados nas pesquisas sobre trabalho doméstico publicadas na *Mundos do Trabalho* por Maciel Henrique Carneiro da Silva, em 2011 e Flavia Fernandes de Souza, em 2015.¹⁵ Em 2018, esses autores foram convidados para organizar um dossiê sobre o tema, no qual foram publicados artigos de Paolo Passaniti, Madeleine Octavia Roberts, Juliana Sousa, Marina

Alegre após a Greve de 1917. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 8, n. 16, p. 117-130, 2016.

- 13 ARAVANIS, Evangelia. A industrialização no Rio Grande do Sul nas primeiras décadas da República: a organização da produção e as condições de trabalho (1889-1920). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 2, n. 3, p. 148-180, 2010; SILVA, Maria Elisa Lemos. Entre lançadeiras, guindastes e trilhos: doenças e acidentes de trabalho em Salvador nas décadas de 1930 e 1940. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 7, n. 13, p. 215-231, 2015; SILVA, Ana Beatriz Ribeiro Barros. “Brasil, o ‘campeão mundial de acidentes de trabalho’”: controle social, exploração e prevencionismo durante a ditadura empresarial-militar brasileira. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 7, n. 13, p. 151-173, 2015; SPERANZA, Clarice Gontarski. Apresentação. Os mineiros e o trabalho em mineração: experiências, lutas e identidades. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 7, n. 14, p. 5-9, 2015; KNOTTER, Ad. Mineração de carvão, migração e etnicidade: uma história global. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 7, n. 14, p. 13-35, 2015; SOUZA, Rafael de Freitas e. A efêmera e fatal mina de Cata Branca: mineração e trabalho numa companhia aurífera inglesa em Minas Gerais (1832-1844). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 7, n. 14, p. 37-52, 2015; KLOVAN, Felipe Figueiró. Quebrando a calma: a mobilização dos mineiros de carvão do Rio Grande do Sul pelo cumprimento das leis trabalhistas durante o governo provisório de Getúlio Vargas (1930-1934). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 7, n. 14, p. 53-74, 2015; CIOCCARI, Marta. Entre o campo e a mina: valores e hibridações nas trajetórias de mineiros de carvão no sul do Brasil. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 7, n. 14, p. 75-98, 2015; CAROLA, Carlos Renato; FELIPE, Giovani. A “banalidade do mal” socioambiental na história da indústria carbonífera catarinense: acidentes, sofrimentos e mortes na segunda metade do século XX. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 7, n. 14, p. 99-123, 2015.
- 14 POPINIGIS, Fabiane; SCHETTINI, Cristiana. Apresentação. Perspectivas de gênero nos mundos do trabalho. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 1, n. 2, p. 5-12, 2009; SBRAVATI, Daniela. Mulheres de (in)certa condição. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 1, n. 2, p. 13-40, 2009; PITA, Valeria. Nos termos de suas benfeitoras: encontros entre trabalhadoras e as senhoras da sociedade de beneficência, Buenos Aires, 1852-1870. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 1, n. 2, p. 41-64, 2009; GARZONI, Leriche de Castro. Nas fronteiras do não-trabalho: trabalhadoras pobres e as definições de vadiagem no início do século XX. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 1, n. 2, p. 65-93, 2009; PALERMO, Silvana Alejandra. Masculinidade, conflitos e solidariedades no mundo do trabalho ferroviário na Argentina (1912-1917). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 1, n. 2, p. 94-123, 2009; ANDÚJAR, Andrea. Bloqueando estradas, construindo pontes: as mulheres piqueteiras em Salta, Argentina. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 1, n. 2, p. 124-146, 2009; JOSHI, Chitra. Além da polêmica do provedor: mulheres, trabalho e história do trabalho. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 1, n. 2, p. 147-170, 2009.
- 15 SILVA, Maciel Henrique Carneiro da. De ruas estreitas e outros espaços: as domésticas de Recife e Salvador (1870-1910). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 3, n. 5, p. 58-85, 2011; SOUZA, Flavia Fernandes de. Trabalho doméstico: considerações sobre um tema recente de estudos na História do Social do Trabalho no Brasil. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 7, n. 13, p. 275-296, 2015.

Leão de Aquino Barreto, Natália Batista Peçanha, Gabriela Mitidieri e Tatiana Silva de Lima. O dossiê é fechado com uma longa entrevista de Nair Jane de Castro Lima, liderança histórica das trabalhadoras domésticas do Rio de Janeiro, concedida a Paulo Fontes, Louisa Acciari, Tatiane de Oliveira Pinto e Yasmin Getirana Gonçalves Vicente. Trata-se de um amplo painel sobre o assunto, tanto do ponto de vista temático, quanto cronológico e espacial.¹⁶

A agência dos trabalhadores das cidades e do campo em face da legislação trabalhista e da Justiça do Trabalho foi estudada em variadas balizas cronológicas e espaciais por Juan Manuel Palacio, Fernando Teixeira da Silva, Christine Dabat e Thomas Rogers, Antonio Torres Montenegro, Alisson Droppa e Alessandra Belo Assis Silva, publicados em diferentes números da revista nos anos de 2011, 2012, 2014 e 2019.¹⁷

As tensas relações entre indivíduo e sociedade, objeto de antigas polêmicas acadêmicas (e políticas), foram postas à prova em um dossiê intitulado “Biografia e História do Trabalho”, organizado por Benito Bisso Schmidt e Aldrin Castellucci, publicado em dois números de 2016 da *Mundos do Trabalho*. O dossiê reuniu artigos de Alexandre Fortes e Flavia Ribeiro Veras, Elaine Pereira Rocha, César Augusto Bubolz Queirós, Maria do Socorro de Abreu e Lima e Luiz Anastácio Momesso, Matheus Cardoso Silva, Carlos Fernando Quadros, Rodrigo de Azevedo Weimer, Lucas Porto Marchesini Torres, Kauan Willian dos Santos e Cristiane Santos de Jesus.¹⁸

16 SOUZA, Flavia Fernandes de; SILVA, Maciel Henrique. Apresentação. Trabalho doméstico: sujeitos, experiências e lutas. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 10, n. 20, p. 9-14, 2018; PASSANITI, Paolo. A cidadania submersa. O trabalho doméstico na Itália entre os séculos XIX e XX. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 10, n. 20, p. 15-30, 2018; ROBERTS, Madeleine Octavia. De “um pé na cozinha” a “um pé na porta”: a PEC das Domésticas no Brasil, suas oportunidades e seus desafios. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 10, n. 20, p. 31-59, 2018; SOUSA, Juliana. O XI Congresso Nacional das Trabalhadoras Domésticas e a luta por direitos no Brasil. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 10, n. 20, p. 61-80, 2018; BARRETO, Marina Leão de Aquino. Gênero e raça no trabalho doméstico livre em Salvador em fins do século XIX: o surgimento de uma classe fatalmente segmentada. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 10, n. 20, p. 81-102, 2018; PEÇANHA, Natália Batista. “Precisa-se de uma menor para pequenos serviços de uma casa”: a mão de obra infanto-juvenil no serviço doméstico carioca (1880-1930). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 10, n. 20, p. 103-123, 2018; MITIDIERI, Gabriela. ¿Labores femeninas o trabajo? Mujeres dedicadas a la costura en Buenos Aires, 1852-1862. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 10, n. 20, p. 125-144, 2018; LIMA, Tatiana Silva de. Trabalho escravo e trabalho livre: os libertos ocupados nos serviços domésticos no Recife oitocentista. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 10, n. 20, p. 145-166, 2018; FONTES, Paulo; ACCIARI, Louisa; PINTO, Tatiane de Oliveira; VICENTE, Yasmin Getirana Gonçalves. “Eu tinha minha liberdade”: Entrevista de Nair Jane de Castro Lima, liderança histórica das trabalhadoras domésticas do Rio de Janeiro. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 10, n. 20, p. 167-189, 2018.

17 PALACIO, Juan Manuel. Legislación y justicia laboral en el “populismo clásico” latinoamericano: Elementos para la construcción de una agenda de investigación comparada. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 3, n. 5, p. 245-265, 2011; DROPPA, Alisson. Justiça do Trabalho e as conquistas dos direitos: o direito de conhecer a história da Justiça do Trabalho. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 3, n. 5, p. 43-58, 2011; SILVA, Fernando Teixeira da. “Justiça de classe”: tribunais, trabalhadores rurais e memória. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 4, n. 7, p. 124-160, 2012; MONTENEGRO, Antonio Torres. Direitos trabalhistas e assassinato em tempos de regime civil-militar (1972 - 1973): o indiciamento dos irmãos Barreto. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 6, n. 11, p. 91-106, 2014; DABAT, Christine; ROGERS, Thomas. “Uma peculiaridade do trabalho nesta região”. A voz dos trabalhadores nos arquivos da Justiça do Trabalho na Universidade Federal de Pernambuco. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 6, n. 12, p. 124-160, 2014; SILVA, Alessandra Belo Assis. Trabalhadores precários no Tribunal Superior do Trabalho: salário, contrato e jornada de trabalho (Brasil, 1946-1953). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-31, 2019.

18 SCHMIDT, Benito Bisso; CASTELLUCCI, Aldrin. A título de apresentação: biografia e história do trabalho (I). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 8, n. 15, p. 5-8, 2016; FORTES, Alexandre; VERAS, Flavia Ribeiro. No rastro de Jararaca: produção cultural e engajamento político na trajetória de um artista popular pioneiro. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 8, n. 15, p. 11-28, 2016; ROCHA, Elaine Pereira. Vida de professora: ideias e aventuras de Leolinda de Figueiredo Daltro durante a Primeira República. **Mundos do Trabalho**,

Mundos do Trabalho entende trabalho e trabalhador em perspectiva ampla, não separando e isolando em campos de estudo distintos as variadas formas de trabalho compulsório (inclusive indígena), o labor e as lutas de escravos e libertos, trabalhadores assalariados e ocasionais, *coolies*, o trabalho doméstico etc. Já em 2014, a revista publicou um dossiê organizado por Vânia Maria Losada Moreira, Ingrid de Jong e Fabiane Popinigis sobre trabalho indígena, contando com artigos de Maria Regina Celestino de Almeida, Antonio Escobar Ohmstede, Paula Cecilia Zagalsky, Marta Irurozqui, Mariana Albuquerque Dantas, Ayalla Oliveira Silva e Claudia Salomon Tarquini, Elisabet Rollhauser e Mariano Nagy.¹⁹

Em 2017 essas e outras questões também foram retomadas no dossiê sobre “História Social do Trabalho na Amazônia”, organizado por Adalberto Paz e Lara de Castro, e artigos de Rafael Ale Rocha, Luiz Carlos Laurindo Junior, Davi Avelino Leal, Francinaldo Sousa dos Santos e Francivaldo Alves Nunes, Luís Balkar Sá Peixoto Pinheiro e Luciano Everton Costa Teles.²⁰ Em outros números, a revista deu sequência à publicação de pesquisas sobre

Florianópolis, v. 8, n. 15, p. 29-47, 2016; QUEIRÓS, César Augusto Bubolz. O Trabalhismo de Plínio Ramos Coelho e o Golpe de 1964 no Amazonas. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 8, n. 15, p. 49-65, 2016; LIMA, Maria do Socorro de Abreu e; MOMESSO, Luiz Anastácio. A trajetória de um líder comunista: Edvaldo Ratis e o Sindicato dos Gráficos. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 8, n. 15, p. 67-85, 2016; SILVA, Matheus Cardoso. Victor Gollancz: um editor socialista nos anos do Popular Front britânico. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 8, n. 15, p. 87-108, 2016; QUADROS, Carlos Fernando. Experiências de formação política e intelectual de um comunista: família, etnia, leituras e militância estudantil de Jacob Gorender, um jovem membro do PCB em Salvador (1923-1943). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 8, n. 15, p. 109-126, 2016; SCHMIDT, Benito Bisso; CASTELLUCCI, Aldrin. A título de apresentação: biografia e história do trabalho (II). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 8, n. 16, p. 5-7, 2016; WEIMER, Rodrigo de Azevedo. Em que a trajetória do senhor Manoel Inácio Marques Neto pode contribuir à compreensão da formação do proletariado brasileiro? (Rio Grande do Sul, década de 50 do século XX). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 8, n. 16, p. 11-32, 2016; TORRES, Lucas Porto Marchesini. Percursos e percalços do sargento Prestes de Paula: trajetória de um militar comunista em busca de entrosamento social no Brasil republicano. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 8, n. 16, p. 33-56, 2016; SANTOS, Kauan Willian dos. Ultrapassando limites, conjurando a liberdade: revolução e nação na intensa trajetória política de Angelo Bandoni em São Paulo nas duas primeiras décadas do século XX. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 8, n. 16, p. 57-74, 2016; JESUS, Cristiane Santos de. Em defesa da liberdade: as experiências de Lúcio José Maria de Souza na segunda metade do século XIX. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 8, n. 16, p. 75-91, 2016.

- 19 MOREIRA, Vânia Maria Losada; JONG, Ingrid de; POPINIGIS, Fabiane. Apresentação. Trabalho, política e experiências indígenas. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 6, n. 12, p. 5-8, 2014; ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Escravidão indígena e trabalho compulsório no Rio de Janeiro colonial. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 6, n. 12, p. 11-25, 2014; OHMSTEDE, Antonio Escobar. Instituições e trabalho indígena na América espanhola. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 6, n. 12, p. 27-53, 2014; ZAGALSKY, Paula Cecilia. Trabalhadores indígenas mineiros no Cerro Rico de Potosí: perseguindo os rastros de suas práticas laborais (séculos XVI e XVII). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 6, n. 12, p. 55-82, 2014; IRUZOQUI, Marta. O trabalho os fará cidadãos. Tributo e armas na Bolívia do século XIX. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 6, n. 12, p. 83-106, 2014; DANTAS, Mariana Albuquerque. Trabalho, território e participação indígena na Guerra dos Cabanos e na Insurreição Praieira: apoios e disputas nas aldeias de Barreiros e Jacuípe (Pernambuco e Alagoas, 1832-1848). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 6, n. 12, p. 107-129, 2014; SILVA, Ayalla Oliveira. Territorialização e trabalho: atuação dos aldeados de Ferradas no processo de ocupação e exploração territorial, no sul da Bahia (século XIX). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 6, n. 12, p. 131-152, 2014; TARQUINI, Claudia Salomon; ROLLHAUSER, Elisabet; NAGY, Mariano. Trabalho e trajetórias familiares de indígenas em Pampa e no oeste de Buenos Aires (Argentina, 1882-1920). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 6, n. 12, p. 153-173, 2014.

- 20 PAZ, Adalberto e CASTRO, Lara de. Apresentação. Trabalho e trabalhadores na história da Amazônia. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 9, n. 17, p. 5-9, 2017; ROCHA, Rafael Ale. Os oficiais índios e a mão de obra indígena livre na Amazônia colonial (1700-1798). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 9, n. 17, p. 13-28, 2017; LAURINDO JUNIOR, Luiz Carlos. Trabalho escravo em Belém do Grão-Pará no contexto de crise da escravidão negra (1871-1888): qualificação profissional, lugares e formas de trabalho. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 9, n. 17, p. 29-45, 2017; LEAL, Davi Avelino. Trabalho, territorialização e conflito pelo uso dos recursos naturais no Rio Madeira/AM (1861-1932). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 9, n. 17, p. 47-61, 2017; SANTOS, Francinaldo Sousa dos; NUNES, Francivaldo Alves. Entre estrangeiros e nacionais: agentes públicos e o ideal de trabalhador na propaganda e legislação nos primeiros anos da

a escravidão, processos de emancipação, o pós-abolição e o destino dos trabalhadores negros e mestiços. Nesse caso, cabe mencionar os artigos de Renata Figueiredo Moraes em 2015, Melina Kleinert Perussatto em 2018 e Wellington Castellucci Junior e Virgínia Queiroz Barreto em 2019.²¹

Ao longo dos anos, *Mundos do Trabalho* realizou reflexões teóricas, conceituais e historiográficas sobre história do trabalho. Os temas e problemas de pesquisa mencionados ao longo deste texto foram objeto de balanços feitos por Marcel van der Linden e Juan Suriano, em 2009, Isabel Bilhão, em 2010, Rebecca J. Scott, Bryan D. Palmer e Mirta Zaida Lobato, em 2013, Barbara Weinstein em 2017 e Benito Bisso Schmidt e Henrique Espada Lima em 2018.²²

O grande volume 12 da *Mundos do Trabalho* que oferecemos aos leitores em 2020 é, por tudo que foi dito, o resultado de uma longa e bem-sucedida trajetória de combates pela história social do trabalho, coroamento dos êxitos do campo de pesquisa e de sua revista no Brasil. Com efeito, a seção livre do volume, composta por 14 artigos, é aberta com um instigante texto de Ruy Gomes Braga, em inglês e português, sobre as mobilizações contemporâneas dos trabalhadores informais, pobres e precários, isto é, excluídos dos arranjos clássicos de trabalho (fordistas) do Atlântico Norte, no chamado Sul Global.²³

Do Sul Global contemporâneo, o volume de 2020 viajou no tempo para buscar as *experiências* e a *agência* dos trabalhadores africanos e asiáticos em contextos de colonialismo, racismo e antirracismo nos séculos XIX e XX por meio dos densos artigos de Alex Lichtenstein sobre a África do Sul, Maria Luiza Ferreira Oliveira com foco em Moçâmedes (Angola) e Gopalan Balachandran centrado nos marinheiros indianos empregados na marinha mercante britânica.²⁴

República no Pará. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 9, n. 17, p. 63-78, 2017; PINHEIRO, Luís Balkar Sá Peixoto. Lideranças estrangeiras entre os trabalhadores manauaras (1910-1930). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 9, n. 17, p. 79-100, 2017; TELES, Luciano Everton Costa. Tércio Miranda: uma liderança anarquista na Amazônia (1913-1914). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 9, n. 17, p. 101-119, 2017.

21 MORAES, Renata Figueiredo. Trabalhadores e liberdade – A abolição da escravidão e as comemorações de 1888. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 7, n. 13, p. 177-191, 2015; PERUSSATTO, Melina Kleinert. A trajetória de Tácito Pires entre a história social do trabalho e do pós-abolição (Rio Grande do Sul, 1874-1939). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 10, n. 19, p. 43-58, 2018; CASTELLUCCI JUNIOR, Wellington; BARRETO, Virgínia Queiroz. Uma lei para os libertos: recrutamentos e território quilombola no Recôncavo da Bahia, 1800-1860. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 11, p. 1-27, 2019.

22 LINDEN, Marcel van der. História do Trabalho: o velho, o novo e o global. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 11-26, 2009; SURIANO, Juan. ¿Cuál es hoy la historia de los trabajadores en la Argentina? **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 27-50, 2009; BILHÃO, Isabel. A construção da identidade operária brasileira: aspectos de uma trajetória historiográfica. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 2, n. 4, p. 218-234, 2010; SCOTT, Rebecca J. O trabalho escravo contemporâneo e os usos da história. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 5, n. 9, p. 129-137, 2013; PALMER, Bryan D. A história enquanto debate: a análise contestadora de *A Formação da Classe Operária Inglesa*. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 5, n. 10, p. 13-35, 2013; LOBATO, Mirta Zaida. Mi lectura de la Formación histórica de la clase obrera en Inglaterra de Edward Palmer Thompson. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 5, n. 10, p. 37-51, 2013; WEINSTEIN, Barbara. Globalizando a história do trabalho: o caso da revista *Internacional Labor and Working-Class History*. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 9, n. 18, p. 11-23, 2017; SCHMIDT, Benito Bisso. Complexificando a interseccionalidade: perspectivas *queer* sobre o mundo do trabalho. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 10, n. 19, p. 31-41, 2018; LIMA, Henrique Espada. História global do trabalho: um olhar desde o Brasil. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 10, n. 19, p. 59-70, 2018.

23 BRAGA, Ruy Gomes. A “Thompsonian” pattern of labour unrest? Social movements and rebellions in the Global South. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-17, 2020.

24 LICHTENSTEIN, Alex. “Sentimos que nossa força está no chão de fábrica”: dualismo, poder do chão de fábrica e reforma das leis do trabalho no fim do *apartheid* na África do Sul. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v.

Na sequência, a revista oferece a seus leitores quatro artigos sobre processos e condições de trabalho em diferentes épocas e regiões do Brasil. Os autores são Marcelo Mac Cord com uma alentada pesquisa sobre gênero, idade, qualificação profissional e nacionalidade em uma fábrica de chapéus do Recife na década de 1880; Lyndon de Araújo Santos analisando relações sociais, etnia, poder e gênero na Fábrica de Chapéus Mangueira entre os anos de 1920 e 1940; Vinícius de Rezende, em estudo comparativo original centrado na implantação dos métodos de produção e técnicas de gestão do sistema *Bata* na fabricação de calçados no Brasil e no Chile entre as décadas de 1940 e 1970; e Alessandro Filipe de Meneses Gomes em texto que examina as rivalidades entre os carroceiros e a empresa Locomotora Pernambucana pelo transporte de cargas no Recife entre 1870 e 1890.²⁵

O bloco de artigos sobre o associativismo dos trabalhadores é aberto pela pesquisa de Felipe Azevedo e Souza sobre as trajetórias e a atuação político-eleitoral dos trabalhadores vinculados à Liga Operária de Pernambuco.²⁶ Em seguida temos os estudos de Livia Cintra Berdu sobre a Sociedade de Resistência dos Trabalhadores em Trapiche e Café entre 1904 e 1913. Ângela Pereira Oliveira Balladares analisou a atuação de Rodolfo Xavier (1876-1964) no associativismo e na imprensa negra, especialmente no jornal *A Alvorada*, publicado em Pelotas, Rio Grande do Sul, entre 1907 e 1965. No mesmo conjunto, seguindo uma tendência da revista de romper com as fronteiras entre campo e cidade e abarcar tanto trabalhadores urbanos quanto rurais, publicamos o artigo de Márcio Ananias Ferreira Vilela e Arthur Victor Barros acerca da Liga Camponesa de Goiana, município da Zona da Mata Norte de Pernambuco, entre os anos finais da década de 1950 e início dos anos 1960.²⁷

Reiterando sua prática de integrar os estudos sobre trabalhadores sob diferentes *status* jurídicos e sociais, diversos tipos de contrato e variados arranjos de trabalho, a revista publicou o artigo de Adalberto Paz a respeito do modo como autoridades públicas e agentes privados

12, p. 1-27, 2020; OLIVEIRA, Maria Luiza Ferreira. Dimensões do governo colonial em Moçâmedes e suas conexões com o Brasil: trabalho, negócios e conflitos, 1840-1860. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-27, 2020; BALACHANDRAN, Gopalan. Trabalhadores no mundo: marinheiros indianos, c. de 1870-1940. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-21, 2020.

25 CORD, Marcelo Mac. Operários e operárias da fábrica a vapor de chapéus de Antônio José Maia & Cia.: gênero, idade, qualificação profissional e nacionalidade. Recife, década de 1880. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-31, 2020; SANTOS, Lyndon de Araújo. O mundo do trabalho carioca: chapeleiras e chapeleiros na Fábrica de Chapéus Mangueira (1920-1940). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-22, 2020; REZENDE, Vinícius de. Totalitarismo empresarial: uma análise do sistema Bata no Brasil e no Chile (1940-1970). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-33, 2020; GOMES, Alessandro Filipe de Meneses. Os carroceiros do Recife (1870-1890): organização, insubordinação e relações de poder. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-18, 2020.

26 SOUZA, Felipe Azevedo. A blusa e a urna: metamorfoses do associativismo de trabalhadores em Pernambuco entre o Império e a República. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-18, 2020.

27 BERDU, Livia Cintra. A Sociedade de Resistência dos Trabalhadores em Trapiche e Café: novos questionamentos para incontornáveis debates (1904-1913). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-20, 2020; BALLADARES, Ângela Pereira Oliveira. Notas a respeito de homens negros nas narrativas de Rodolfo Xavier para o jornal *A Alvorada* (Pelotas, Pós-abolição). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-28, 2020; VILELA, Márcio Ananias Ferreira; BARROS, Arthur Victor. Trabalhadores rurais e o “credo vermelho”: experiências protestantes na Liga Camponesa em Goiana, Pernambuco. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-18, 2020.

articularam formas legais de impelir os pobres livres e libertos ao trabalho em serviços e obras públicas e particulares na Amazônia entre 1775 e 1859.²⁸

A seção livre é fechada com artigos de César Augusto Bubolz Queirós sobre o surgimento e consolidação das lideranças políticas do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) no Amazonas entre 1945 e 1964; Richard Kennedy Nascimento Candido a respeito da participação feminina nas comemorações do Primeiro de Maio em Manaus na década de 1910; e Fabiana Ribeiro de Andrade Junqueira revisitando o tema das greves gerais de 1917 e 1919 a partir de um locus diferenciado: a cidade de Piracicaba, no interior do estado de São Paulo.²⁹

O volume 12 (2020) da *Mundos do Trabalho* trouxe dois dossiês de dimensões extraordinárias. O primeiro a ser publicado foi o intitulado “Os mundos do trabalho e suas interfaces com a ciência, a saúde e a doença”, organizado por Gabriela dos Reis Sampaio e Ricardo dos Santos Batista e composto por um total de 18 textos, sendo uma apresentação dos organizadores, uma entrevista com Sidney Chalhoub e artigos de Maria-Isabel Porras-Gallo; Christiane Maria Cruz de Souza; Alexandra Patrícia Esteves e Sílvia Pinto; Adrián Carbonetti e María Dolores Rivero; Liane Maria Bertucci; Iamara da Silva Viana, Flávio Gomes e Tânia Salgado Pimenta; Paulo Roberto Staudt Moreira e Nikelen Acosta Witter; Alan Costa Cerqueira e Maihara Raianne Marques Vitoria; Rafael Rosa da Rocha; Ricardo dos Santos Batista; Luiz Otávio Ferreira; Pablo Maddalena; Bruno Mandelli; Claudio Bertolli Filho; Anna Beatriz de Sá Almeida e Ana Carolina de Azevedo Guedes; e André Mota.³⁰

28 PAZ, Adalberto. Classe, cor e etnia nas legislações de compulsão ao trabalho na Amazônia: do Diretório ao fim dos Corpos de Trabalhadores (1755-1859). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-28, 2020.

29 QUEIROS, César Augusto Bubolz. A experiência democrática no Amazonas: a formação do PTB e a consolidação do Trabalhismo (1945/1964). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-23, 2020; CANDIDO, Richard Kennedy Nascimento. “Também eram exploradas!”: as mulheres e o Primeiro de Maio em Manaus na década de 1910. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-22, 2020; JUNQUEIRA, Fabiana Ribeiro de Andrade. O movimento operário no interior paulista: uma análise das greves gerais de 1917 e 1919 em Piracicaba. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-21, 2020.

30 SAMPAIO, Gabriela dos Reis; BATISTA, Ricardo dos Santos. Tempos de covid-19: as doenças têm história, os trabalhadores também. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-6, 2020; SAMPAIO, Gabriela dos Reis; BATISTA, Ricardo dos Santos. Epidemias no Brasil, covid-19 e uma “distopia neoliberal”. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-10, 2020; PORRAS-GALLO, Maria-Isabel. La Gripe de 1918-1919 y la transformación del ámbito laboral de las profesiones sanitarias en España. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-20, 2020; SOUZA, Christiane Maria Cruz de. A ceifa da gripe espanhola entre os trabalhadores pobres e os miseráveis da Bahia (1918-1919). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-28, 2020; ESTEVES, Alexandra Patrícia; PINTO, Sílvia. A gripe espanhola em Portugal: a construção da memória. O trabalho médico e a assistência hospitalar. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-15, 2020; CARBONETTI, Adrián; RIVERO, María Dolores. Gripe española y dinámicas laborales en la Argentina de principios del siglo XX. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-17, 2020; BERTUCCI, Liane Maria. A casa do trabalhador em tempos epidêmicos. São Paulo, primeiras décadas republicanas. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-28, 2020; VIANA, Iamara da Silva; GOMES, Flávio; PIMENTA, Tânia Salgado. Doenças do trabalho: africanos, enfermidades e médicos nas plantations, sudeste escravista (aproximações). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-16, 2020; MOREIRA, Paulo Roberto Staudt; WITTER, Nikelen Acosta. “Costuma fornecer a diversas pessoas drogas abortivas”: o ofício das parteiras, disputas profissionais e sociabilidades femininas (Porto Alegre, RS, Primeira República). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-22, 2020; CERQUEIRA, Alan Costa; VITORIA, Maihara Raianne Marques. “Um mal necessário?”: as amas de leite e o discurso médico-higienista nas últimas décadas do século XIX. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-16, 2020; ROCHA, Rafael Rosa da. Liberdade profissional e exercício ilegal da medicina: o caso do curador Eduardo Silva. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-19, 2020; BATISTA, Ricardo dos Santos. Serviço de Higiene Industrial: trabalho, saúde e doença na Reforma Sanitária da Bahia (1925-1930). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-25, 2020; FERREIRA, Luiz Otávio. As guardiãs da saúde: representações e características socioculturais de enfermeiras domésticas do Rio de Janeiro, 1880-1910. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-17, 2020; MADDALENA, Pablo. Legislar con lo nuestro, reglamentar a la luz de la

O segundo dossiê de 2020 foi dedicado aos “Trabalhadores de construção: por estradas, ferrovias, açudes e outras obras”; foi organizado por Robério S. Souza e Tyrone Cândido e reuniu 10 textos, consistindo em uma apresentação e artigos de Florencia D’ Uva; Tyrone Apollo Pontes Cândido; Iacy Maia Mata e Robério Santos Souza; Yuri Simonini; Renata Felipe Monteiro; Luciano de Moura Guimarães; Lara de Castro; Renata Silva Gusmão; e Nathalia Capellini.³¹ Por fim, o volume 12 é fechado com resenhas de Paulo Santos Silva, Victor Pastore, Clarice Gontarski Speranza, Francisco Barbosa Macedo e Marlos Vinícius Gama de Matos.³²

* * * * *

Mundos do Trabalho destaca a importância fundamental de sua parceria com o Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) para o sucesso da publicação e reitera seus mais sinceros agradecimentos à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) por hospedar nossa revista em seu Portal de Periódicos desde 2009.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

-
- OIT: los riesgos laborales en Argentina (1915-1936). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-18, 2020; MANDELLI, Bruno. As doenças dos mineiros de carvão do sul do Brasil em meados do século XX. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-23, 2020; BERTOLLI FILHO, Claudio. Sob o signo da degeneração: os “loucos-tísicos”. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-14, 2020; ALMEIDA, Anna Beatriz de Sá; GUEDES, Ana Carolina de Azevedo. Por que não posso “querer fixar o sol e observar a lua”? “Desviantes” do trabalho e seu adoecimento na Colônia Juliano Moreira-RJ (1930-1945). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-22, 2020; MOTA, André. As doenças do progresso na cidade de São Paulo: o caso das doenças cardiorrespiratórias, 1940-1970. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-25, 2020.
- 31 SOUZA, Robério S.; CÂNDIDO, Tyrone. Mundos da construção: experiências, organização e lutas. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-5, 2020; D’ UVA, Florencia. Los trabajadores de Vía y Obras en los ferrocarriles de la Argentina a comienzos del siglo XX. Condiciones laborales, experiencias y vida cotidiana en el campamento. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-24, 2020; CÂNDIDO, Tyrone Apollo Pontes. Uma “revolução” dos retirantes: a greve dos operários da Estrada de Ferro de Baturité na seca de 1888. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-15, 2020; MATA, Iacy Maia; SOUZA, Robério Santos. Protesto, insubordinação e reminiscências da escravidão na construção da ferrovia Bahia-Minas na década da abolição. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-19, 2020; SIMONINI, Yuri. Porto das Secas: os anônimos trabalhadores do porto de Natal (1861-1932). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-19, 2020; MONTEIRO, Renata Felipe. Um monumento ao sertão? Expectativas diversas em torno da construção do açude Cedro, em Quixadá-CE (1884-1906). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-16, 2020; GUIMARÃES, Luciano de Moura. Pela lei e contra a lei: lutas e organização dos trabalhadores da construção civil de Salvador (1919-1922). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-19, 2020; CASTRO, Lara de. Jornadas da fome: a rotina degradante dos trabalhadores-cassacos nas obras públicas durante as secas (Ceará, anos 1950). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-26, 2020; GUSMÃO, Renata Silva. Trabalhadores, obras públicas e Justiça do Trabalho no “milagre econômico” em Alagoas. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-20, 2020; OLIVEIRA, Nathalia Capellin Carvalho de. Cidade-empresa e controle da mão de obra na construção da usina hidrelétrica de Tucuruí (1974-1984). **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-25, 2020.
- 32 SILVA, Paulo Santos. O “verdadeiro” Marx como desafio biográfico. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-8, 2020; PASTORE, Victor. Resgatando a classe sob as lentes do materialismo histórico. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-5, 2020; SPERANZA, Clarice Gontarski. Como culpar os trabalhadores por suas próprias mortes: uma análise das políticas públicas para os acidentes de trabalho durante a ditadura militar. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-4, 2020; MACEDO, Francisco Barbosa. A questão financeira é uma questão política. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-3, 2020; MATOS, Marlos Vinícius Gama de. Uma cidade dos trabalhadores, mas não para os trabalhadores: o processo de urbanização da cidade de Macapá. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v. 12, p. 1-3, 2020.